

LIVRO I DOS *FASTOS*: TRADUÇÃO E COMENTÁRIOS

Autora: Raquel Faustino
<quel@quel.com.br>

IEL/UNICAMP

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Patricia Prata

Agência financiadora: FAPESP

Palavras-chave: Estudos Clássicos - Ovídio - Fastos - Metamorfozes - Mitologia



"Ovídio" (1499-1502), por Luca Signorelli, Catedral de Orvieto

O poeta Ovídio nasceu em Sulmona, na Itália, no ano 43 a.C. Ainda jovem mudou-se para Roma, onde frequentou as melhores escolas de retórica e chegou a iniciar uma carreira política a pedido de seu pai. No entanto, a política não lhe interessava: eram as musas da poesia que lhe fascinavam. E tal fascínio pode ser conferido em sua variada obra poética:

- ◆ Amores
- ◆ Heróides
- ◆ Medeia
- ◆ Arte de Amar
- ◆ Remédios para o Amor
- ◆ Medicamentos para o Rosto das Mulheres
- ◆ Metamorfozes
- ◆ Fastos
- ◆ Tristes
- ◆ Cartas Pônticas
- ◆ Ibis

No ano 8 d.C., por um motivo desconhecido, o poeta foi desterrado e condenado a viver em Tomos, no Mar Negro. Ovídio morreu no ano 17 ou 18 d.C., na cidade de seu desterro, sem ter conseguido o perdão do Imperador para regressar à Roma.

Tendo obtido grande sucesso em sua época, Ovídio ainda hoje é considerado um dos grandes nomes da poesia latina. E, atualmente, diversos pesquisadores têm se dedicado à sua obra, estudando desde aspectos alusivos à forma peculiar como ele lida com os gêneros da literatura romana em suas composições poéticas.



Calendário em pedra, Museo della Civiltà Romana

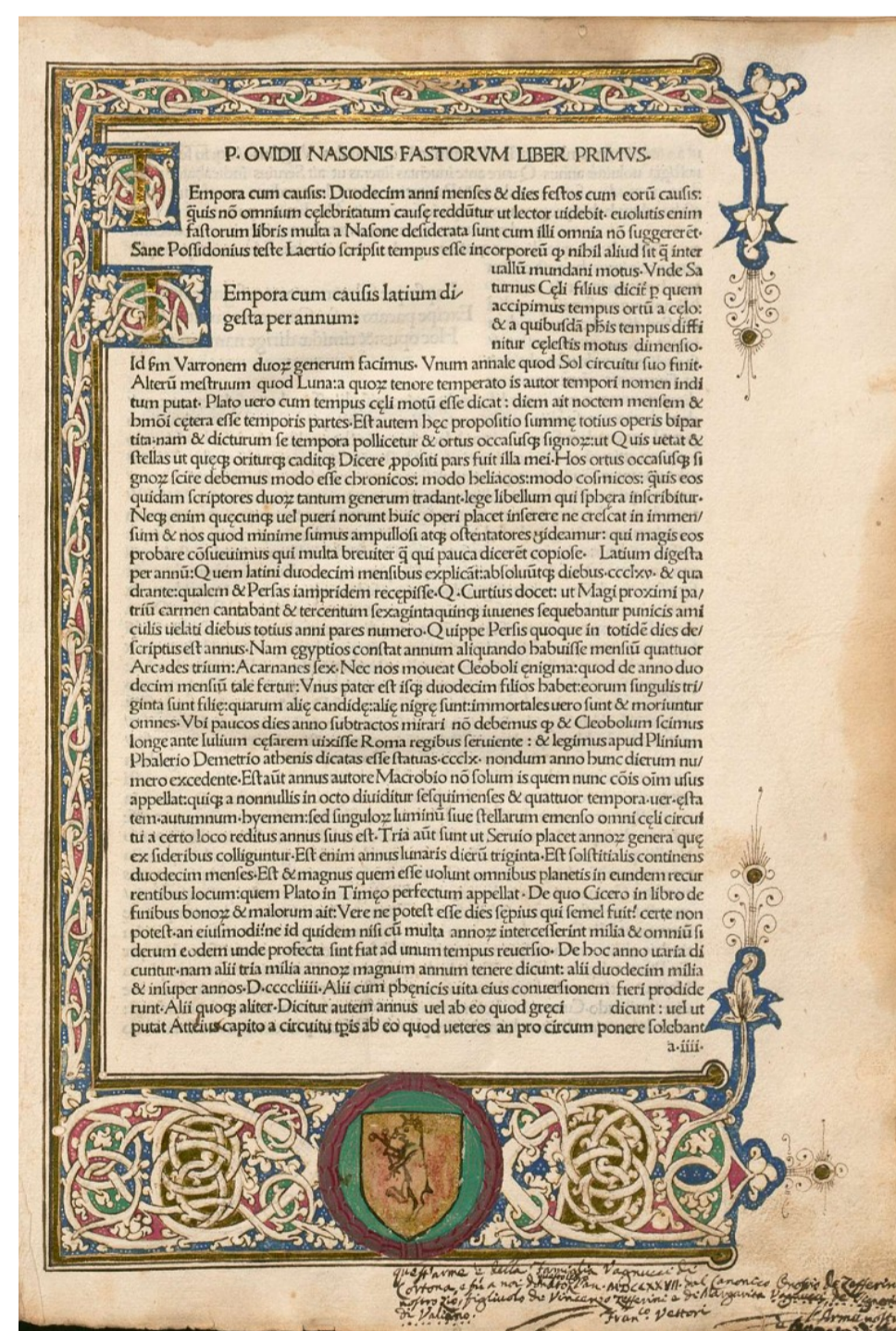
A obra *Fastos* compreende seis livros, cada um dedicado a um mês do calendário romano (de janeiro a junho). Completa, a obra teria os doze livros necessários para honrar todos os meses do calendário; mas, segundo seus estudiosos, o desterro do poeta interrompeu sua composição.



Moeda de Jano, Bibliothèque Nationale de France

Apesar do que poderia sugerir o título, o que o poeta escreve não é apenas uma lista dos dias nos quais era lícito praticar atos públicos. Ovídio, em seu poema-calendário,

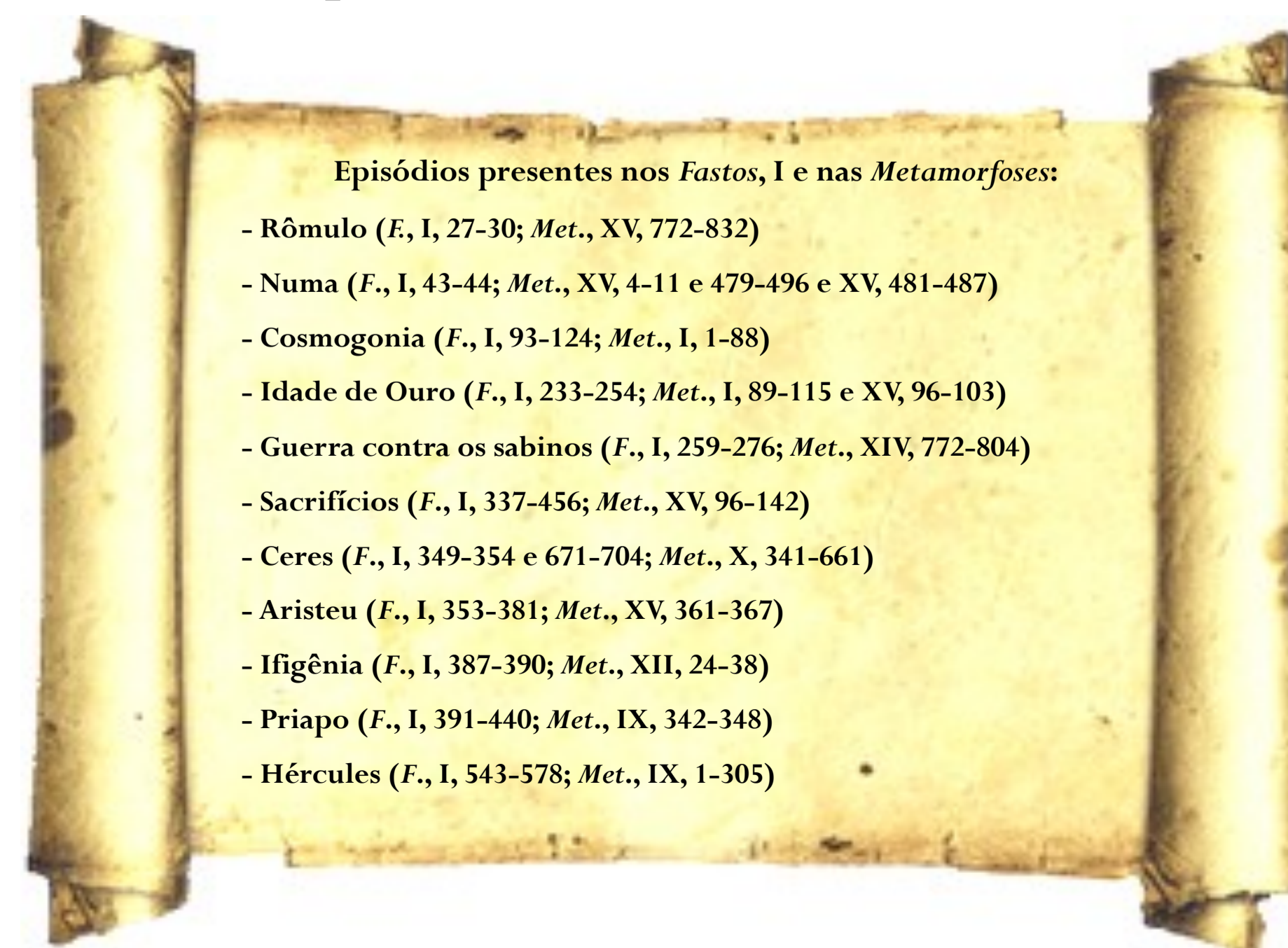
versa sobre as festividades romanas, recorrendo a informações de cunho etiológico, etimológico, mitológico e astronômico para, no conhecimento de sua época, buscar possíveis explicações para as festas e os costumes previstos no calendário romano.



Fastos, 1482, Bayerische Staatsbibliothek

Os *Fastos* começaram a ser escritos entre os anos 2 e 8 d.C., mesmo período de composição das *Metamorfozes*, talvez a obra mais conhecida dentre toda a poesia ovidiana. E é curioso notar que existem muitas referências cruzadas entre essas obras, principalmente no que diz respeito a mitos que se encontram relatados tanto nos *Fastos* quanto nas *Metamorfozes*.

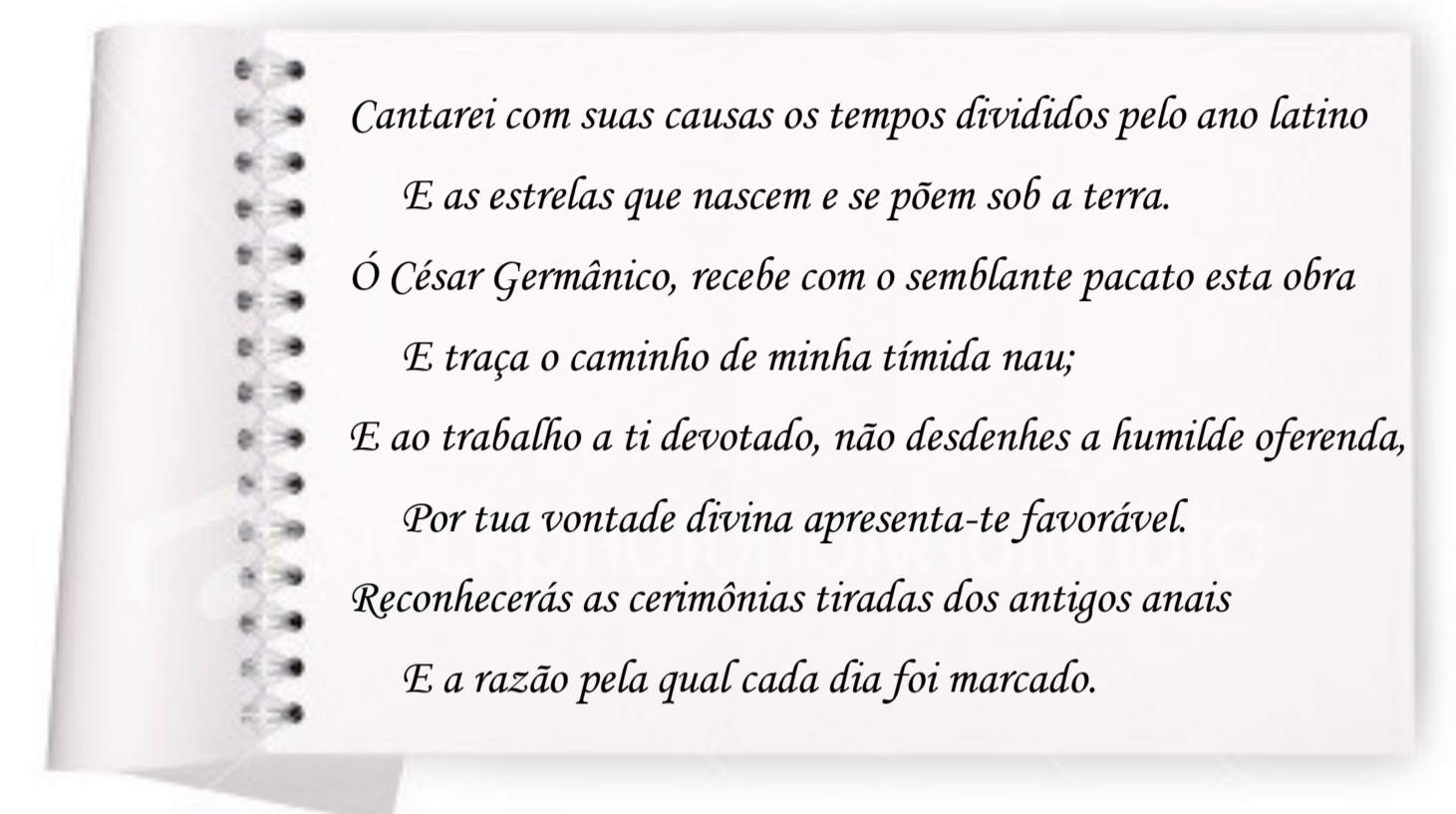
Assim, uma aproximação entre essas duas obras se faz interessante na medida em que percebemos como a leitura de uma pode influenciar na leitura da outra.



Episódios presentes nos *Fastos*, I e nas *Metamorfozes*:

- Rômulo (*F.*, I, 27-30; *Met.*, XV, 772-832)
- Numa (*F.*, I, 43-44; *Met.*, XV, 4-11 e 479-496 e XV, 481-487)
- Cosmogonia (*F.*, I, 93-124; *Met.*, I, 1-88)
- Idade de Ouro (*F.*, I, 233-254; *Met.*, I, 89-115 e XV, 96-103)
- Guerra contra os sabinos (*F.*, I, 259-276; *Met.*, XIV, 772-804)
- Sacrifícios (*F.*, I, 337-456; *Met.*, XV, 96-142)
- Ceres (*F.*, I, 349-354 e 671-704; *Met.*, X, 341-661)
- Aristeu (*F.*, I, 353-381; *Met.*, XV, 361-367)
- Ifigênia (*F.*, I, 387-390; *Met.*, XII, 24-38)
- Priapo (*F.*, I, 391-440; *Met.*, IX, 342-348)
- Hércules (*F.*, I, 543-578; *Met.*, IX, 1-305)

A pesquisa compreende uma tradução anotada dos 724 versos que compõem o primeiro livro dos *Fastos* do latim para o português.



Vale ressaltar que a única tradução para a língua portuguesa dos seis livros que compõem a obra foi feita pelo escritor lusitano António Feliciano de Castilho, no século XIX; e, como a obra reúne diversas informações a respeito das festividades latinas e dos ritos praticados na época, os *Fastos* é hoje uma das principais fontes para o estudo da religião romana da antiguidade.

Além da tradução, já concluída, a pesquisa prevê um estudo introdutório à obra que objetiva:

- ◆ Apresentar os *Fastos*;
- ◆ Indicar as semelhanças entre essa obra e as *Metamorfozes* ;
- ◆ Comparar tematicamente os mitos dos *Fastos*, I que também aparecem nas *Metamorfozes*, analisando mais detalhadamente o mito da Cosmogonia.



Metamorfozes, 1563, Bayerische Staatsbibliothek

Dessa forma, nos limites de uma iniciação científica, pretendemos acompanhar os novos estudos que vêm sendo produzidos a respeito da obra ovidiana, trazendo à luz os *Fastos* — obra que, apesar de sua grande importância para os estudos clássicos, é atualmente pouco discutida nas academias brasileiras.



Ilustração das Metamorfozes, 1657, Nihon University